

TEMA LIVRE PÓS-GRADUAÇÃO

FORMULAÇÃO DE UMA RESINA FOTOPOLIMERIZÁVEL PARA IMPRESSÃO 3D REFORÇADA COM PARTÍCULAS DE CARGA INORGÂNICA DE TRIFLUORETO DE ITÉRBIO

Emanuela Gaviolli*, Gabriela de Souza Balbinot, Fabrício Mezzomo Collares, Vicente Castelo Branco Leitune

Objetivo: Formular uma resina fotopolimerizável experimental para impressão 3D a base de monômeros metacrilatos e reforçada com partículas de carga inorgânica e caracterizá-la quanto às suas propriedades químicas e mecânicas. **Materiais e Métodos:** Resina formulada com UDMA (60%), TEGDMA (40%), TPO (1%) e BHT (0,01%), em peso, e reforçada com Trifluoreto de Itérbio nas concentrações, em peso, de 1% (G_{1%}), 2% (G_{2%}), 3% (G_{3%}), 4%(G_{4%}) e 5% (G_{5%}) e um grupo permaneceu sem adição de carga como controle (G_c). As amostras para cada teste foram produzidas em modelos 3D em formato STL e impressas em impressora com projetor de luz UV-DLP de 405nm. O processamento pós-polimerização foi realizado com lavagem em álcool isopropílico em banho de ultrassom, e forno UV, por 60 minutos. As amostras foram avaliadas através de grau de conversão antes e após o processo de pós polimerização por espectroscopia Raman. As propriedades mecânicas foram avaliadas por ensaio de resistência à flexão e microdureza de Knoop. **Resultados:** O grau de conversão sofreu influência da adição de carga (p<0,001), sendo maior no G_{2%} após o processo de pós-polimerização. A resistência à flexão entre os grupos

variou entre 67,13 e 98,55 MPa, sendo que o G_{2%} apresentou os melhores resultados ($p < 0,001$). A adição de carga influenciou a dureza da resina experimental ($p = 0,009$) apresentando melhores resultados em G_{3%}. **Conclusão:** A adição de 2% de Trifluoreto de Itérbio na resina experimental aumentou o grau de conversão e a resistência à flexão de resinas para impressão 3D, no entanto apresentou redução na dureza.

Palavras-chave: Impressão 3D. Resina composta. Manufatura aditiva. Estereolitografia.

COMO A PRÉ-FRAGILIDADE DO IDOSO INFLUENCIA A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL E MASTIGAÇÃO?

Fernanda Isabel Roman Ramos*, Laura Lourenço Morel, Salma Rose Buchnveitz Salybi, Fernanda Faot, Anna Paula Da Rosa Possebon, Maria Elisa Gonzalez Manso, Luciana De Rezende Pinto

Objetivo: Este estudo longitudinal investigou de que forma o estado de fragilidade do paciente idoso usuário de overdenture mandibular influencia na sua Qualidade de Vida relacionada a Saúde Bucal (QVRSB). **Materiais e Métodos:** Trinta e dois pacientes com mais de 65 anos receberam, há mais de 2 anos, overdentures mandibulares suportadas por 2 ou 3 implantes. Foram realizados testes clínicos divididos nos seguintes desfechos: Função Mastigatória (Limiar de Deglutição), Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (GOHAI, OHIP-EDENT) e Rastreamento de Fragilidade (Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa). A normalidade dos dados foi verificada e testes não paramétricos aplicados com nível de significância de 5%. **Resultados:** Do total de participantes, 43% foram classificados como pré-frágeis e 57% com saúde. O sexo feminino foi prevalente no grupo pré-frágil (65%), com uma ou mais doenças crônicas (92%), usuários de polifarmácia (58%) e que sofreram pelo menos uma queda no último ano (58%). Os desfechos de Função Mastigatória não mostraram nenhuma diferença significativa. O questionário GOHAI apresentou diferença significativa nos domínios Físico ($p = 0,011$) e siGlobal ($p = 0,011$), assim como os domínios Dor Física ($p = 0,010$) e Global ($p = 0,022$) do OHIP-EDENT. **Conclusões:** O Limiar de Deglutição não apresentou diferença significativa entre os grupos, embora os resultados tenham mostrado que os pacientes estão mastigando de forma satisfatória. Os domínios Físico do GOHAI e Dor Física do OHIP-EDENT